

GUIA DE METODOLOGIA E NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA: ORIENTAÇÕES PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INTRODUÇÃO

O presente guia tem por finalidade orientar a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Campus de Frutal quanto a forma de elaboração e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para a sua elaboração foram consideradas as normas mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), articuladas com as diretrizes e regulamentos da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Campus de Frutal, uma vez que a Instituição considera importante que a produção acadêmica mantenha uma identidade e um padrão de procedimentos e de apresentação.

1 ASPECTOS BÁSICOS PARA A APRESENTAÇÃO ESCRITA

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Campus de Frutal adota como idioma para a redação do Trabalho de Conclusão de Curso a língua oficial do Brasil, o **português** e permite a referência/citação de obras, integrando o trabalho científico, em outros idiomas, conforme as regras as quais foram submetidas, aceitas e/ou publicadas.

Apesar da existência de trabalhos científicos de outra natureza, tais como Dissertação, Tese, Artigo, Resenha e Resumo Crítico, a definição do Trabalho de Conclusão de Curso resultante de pesquisa segundo a ABNT é: “um estudo que versa sobre um assunto/tema, seguindo uma metodologia, apresentado mediante uma revisão bibliográfica ou revisão de literatura”. Ou seja, é mais um trabalho de assimilação de conteúdos e de prática de iniciação na reflexão científica, a partir da observação de algum fenômeno ou fato da realidade organizacional ou social.

2 ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física de um Trabalho Científico, em sua caracterização geral, compreende três elementos:

- a) pré-textuais;
- b) textuais;
- c) pós-textuais.

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

Capa	Obrigatório
Folha de rosto	Obrigatório
Errata	Opcional
Folha de aprovação	Obrigatório
Dedicatória	Opcional
Agradecimento	Opcional
Epígrafe	Opcional
Resumo	Obrigatório
Lista de ilustrações	Opcional
Lista de tabelas	Opcional
Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
Lista de símbolos	Opcional
Listas de anexos e apêndices	Opcional
Sumário	Obrigatório

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Constitui o núcleo central do trabalho e é subdividido nas seguintes partes:

Introdução	Obrigatório
Desenvolvimento	Obrigatório
Conclusão	Obrigatório

O Desenvolvimento apresenta subdivisões diferenciadas de acordo com as especificidades das áreas de conhecimento que são abordadas.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São elementos que complementam o trabalho.

Referências	Obrigatório
Glossário	Opcional
Apêndice	Opcional
Anexo	Opcional

3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA GERAL

Quanto às formas de apresentação gráfica, o Trabalho de Conclusão de Curso adota as seguintes recomendações:

3.1 FORMATO E IMPRESSÃO

A impressão deve ser em papel A4 (21,0 cm x 29,7 cm) branco, em apenas uma das faces da folha. A *cor da impressão* mais recomendada para redação de textos é a **preta**. Entretanto, as figuras podem ser impressas em cores.

A **impressão** de trabalhos acadêmicos deve ser feita em impressoras jato de tinta, *laser* ou em padrão equivalente.

3.2 MARGENS

As *FOLHAS* devem apresentar as seguintes margens, conforme figura 1:

- a) Esquerda: 3 cm;
- b) Direita: 2 cm;

- c) Superior: 3 cm;
- d) Inferior: 2 cm

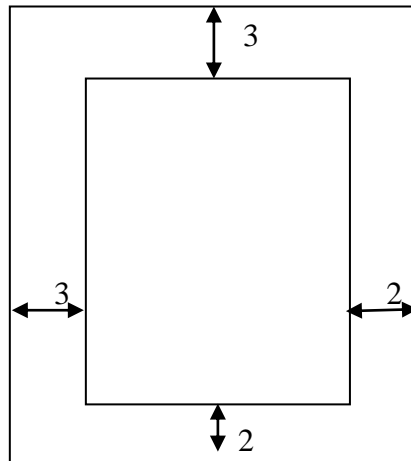


Figura 1 – Margens para folha A4

3.3 FONTE E ESPAÇAMENTO

Utilizar fonte tamanho 12 para texto. Para legendas, fontes de tabelas, ilustrações e notas de rodapé, utiliza-se fonte tamanho 10, já para citações longas (mais de três linhas) recomenda-se fonte tamanho 11. O tipo da letra é *Times New Roman* e o espaçamento entre linhas 1,5, sem espaçamento entre parágrafos. As citações longas, as notas, as referências e os resumos em vernáculo e em língua estrangeira (opcional) devem ser digitados em espaços simples. Deve ser usado um recuo de 4cm partindo da margem esquerda para as citações longas.

Os títulos das seções devem estar a um espaço da margem superior, separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço (1,5) e alinhados à esquerda. Os títulos sem indicativos numéricos (erratas, sumário, lista de tabelas, etc.) devem ser centralizados, conforme NBR 14724. Os títulos das partes e/ou capítulos (seção primária) são escritos em letras maiúsculas, fonte 14, em negrito, alinhados à esquerda e não pontuados, ou seja, nos títulos das partes e/ou capítulos não podem ser grifados em itálico ou sublinhados. Os títulos das seções secundárias, ilustrações e tabelas também são em negrito, fonte 12 e escritos em letras minúsculas, excetuando-se a primeira letra que deve estar em maiúscula. Os títulos das seções terciárias e sucessivas seguem as regras da seção secundária, porém não são apresentadas em negrito.

3.4 PAGINAÇÃO

Todas as folhas de trabalho a partir da folha de rosto devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual (ex.: Introdução), em algarismos arábicos (ex.:1,2,3), no canto superior direito da folha (1 cm do texto).

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar segmento à do texto principal.

3.5 NUMERAÇÃO DAS SEÇÕES

Deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias (partes e capítulos), por serem as principais divisões do texto, deverão iniciar em folha distinta, segundo NBR 14724.

A seguir apresenta-se um exemplo da numeração das seções, segundo NBR 6024.

Exemplo:

Seção Primária	Seção Secundária	Seção Terciária
1	1.1	1.1.1
2	2.1	2.1.1

3.6 NUMERAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES, EQUAÇÕES, FÓRMULAS E TABELAS

A numeração de ilustrações, equações, fórmulas e tabelas devem ser feitas com algarismos arábicos, de modo crescente, fonte tamanho 11, alinhada a esquerda com a figura e justificada, abaixo ilustrações, equações, fórmulas e tabelas da podendo ser subordinada ou não a capítulos ou seções do documento.

As fontes das ilustrações, equações, fórmulas e tabelas, devem ser citadas, em fonte 10, alinhada a esquerda e justificada.

3.7 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé têm a função de informar as fontes de origem do documento, complementar idéias, traçar comentários, esclarecimentos ou explanações, apresentar traduções que não possam ser incluídos no texto.

Seu espaçamento no parágrafo é simples e entre parágrafos é de 6 pontos e, justificado.

3.8 CITAÇÕES

São menções, no texto, de informações extraídas de outras fontes, de forma direta ou indireta (síntese das idéias).

No início do texto, o nome do autor deve vir em letras minúsculas, exceto a 1ª letra. Ao final do texto, as informações da fonte bibliográfica devem vir entre parênteses, sendo o sobrenome do autor em letras maiúsculas.

Podem ser:

- a) **CITAÇÃO DIRETA:** transcrição literal do texto de outro(s) autor(es). **Pode ser curta ou longa.**

Citações curtas, com menos de três linhas, deverão ser escritas normalmente dentro do texto, entre aspas e com a indicação da fonte que deverá aparecer no texto, em notas ou em rodapé.

Exemplos:

Na visão de Corrêa e Caon (2011, p. 107), “os gerentes de serviços nem sempre são capazes de identificar apropriadamente quais as expectativas reais dos clientes quanto ao que seja um serviço de qualidade”.

“Os gerentes de serviços nem sempre são capazes de identificar apropriadamente quais as expectativas reais dos clientes quanto ao que seja um serviço de qualidade”. (CORRÊA; CAON, 2011, p. 107).

Citações longas, com mais de três linhas deverão ser digitadas em Fonte 11, com recuo a 4cm da margem esquerda, espaçamento simples, sem aspas, com indicação da fonte (referência bibliográfica) junto ao texto ou em nota de rodapé ou ainda em notas no final da parte ou capítulo.

Exemplos:

Ao nos experimentarmos nesta investigação sobre a Didática e a Diferença somos desafiadas a descaminhar diante da realidade que nos é apresentada como dada e naturalizada. Nesse movimento de descaminho somos encorajadas pelas palavras de Foucault em História da sexualidade:

De que valeria a obstinação do saber se ele assegurasse apenas a aquisição dos conhecimentos e não, de certa maneira, e tanto quanto possível o descaminho daquele que conhece? Existem momentos na vida onde a questão de saber se se pode pensar diferentemente do que se pensa, e perceber diferentemente do que se vê, é indispensável para continuar a olhar ou a refletir. (1984, p. 13.)

b) **CITAÇÃO INDIRETA** é o resumo ou a síntese das idéias de um texto/autor. Aparece em forma normal textual, porém a fonte de onde foi retirada a informação deverá ser indicada.

Exemplo:

Mendes (2009) analisa o modelo de Larossa, onde o tratamento químico de efluentes se dá na chegada dos dejetos na estação química.

Havendo citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria, publicados em anos distintos, mencionados simultaneamente, as datas devem figurar separadas por vírgula:

Exemplos:

(MEDEIROS, 2003, 2005)

(MENDES; LOPES, 2009, 2012).

Havendo citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente e que expressam a mesma idéia, separam-se os autores por ponto e vírgula, em ordem alfabética:

Exemplos:

(SANT'ANNA, 2003; CAMARGO, 2009).

(PEREIRA, 2007; FERREIRA, 2007; ENGELS, 2007).

c) **CITAÇÃO DE CITAÇÃO:** é a menção de um texto cujo original não se conseguiu ter acesso, mas do qual se tomou conhecimento por citação em outro trabalho. A indicação da fonte é apresentada pelo nome do autor original, seguindo da expressão **apud** e do autor da obra consultada. Nas referências bibliográficas (no final do trabalho e/ou em rodapé) somente se menciona o nome do autor da obra consultada.

Exemplo:

Montessori (1999 apud EDOUARD, 2008, p. 76.) afirma que.....

ou

“[...].....”(MARQUES, 2008, p.63 apud MONERA, 2005, p.73.)

ou

Outro aspecto não menos relevante a respeito da importância do livro nas sociedades modernas é o fato de a classe média tender a considerá-lo como sinal de status, pois para alguns o simples fato de carregar um livro dá a sensação de fazer parte do mundo da cultura, sendo o livro uma suposta fonte de prestígio. Esse aspecto está presente tanto em Claret (2002) como em Dantas (1998), que considera essa atitude como uma das três atitudes erradas em relação ao livro, pois nessa situação o comprador não o lê, apenas o mantém em seu poder para ter a sensação de participar do universo cultural, fazendo, segundo Hayakawa (apud PFROMM NETTO, 1974), uma grande coleção sistemática de palavras, sem, no entanto, desfrutar da satisfação proporcionada pela leitura.

3.8.1 Informações Gerais sobre Citações

São permitidas omissões de palavras ou frases nas citações, desde que não comprometam o sentido do texto do autor. Essas omissões são indicadas pelo uso de reticências entre colchetes.

Exemplo

Os professores da Universidade Federal do Paraná Arthur Barthelmess e Lauro Esmanhoto [...] lembram-se de que para ensinar Matemática nesse período, no qual não existiam mais
Av. Professor Mário Palmério, 1001 Universitário Frutal MG 38200 000
(34) 3423 2700 (34) 3423 2727 www.uemgfrutal.org.br | uemgfrutal@uemgfrutal.org.br

livros que se ajustassem às séries, retiravam os conteúdos – uma parte do Compêndio de Aritmética, outra do livro de Álgebra, e o mesmo ocorria com os de Geometria e Trigonometria (MARTINS apud MIORIM 1998, p.99).

Existem situações específicas que podem ocorrer no processo de elaboração de um trabalho em relação às citações. Os exemplos abaixo discriminados evidenciam alguns desses casos:

Citações de mais de um documento de um mesmo autor no mesmo ano. As letras ao lado do ano diferenciam as publicações.

Exemplos:

No início do texto:

Segundo Gorgio (1996a, p. 34)

Segundo Gorgio (1996b, p. 58)

Ao final do texto:

(GORGIO, 1996a, p. 34)

(GORGIO, 1996b, p. 58)

Citações de autores com o mesmo sobrenome. Nesse caso, as iniciais de seus prenomes devem ser acrescentadas.

Exemplos:

No início do texto:

Segundo Magalhães, A. H. (1996, p. 98)

Segundo Magalhães, N. K. (1996, p. 47)

Ao final do texto:

(MAGALHÃES, A. H., 1996, p. 98)

(MAGALHÃES, N. K., 1996, p. 47)

Citação pertencente a dois autores.

Exemplos:

No início do texto:

Segundo Corrêa e Caon (2011, p. 107)

Ao final do texto:

(CORRÊA; CAON, 2011, p. 107).

Em **citações de meios eletrônicos**, devem ser utilizadas somente quando provenientes de sites oficiais ou de autoria identificada (pessoa física ou jurídica), seguindo as mesmas orientações anteriores. A referência ao número da página ocorrerá somente nos casos em que este constar no documento fonte.

3.9 FORMAS DE INDICAÇÃO DAS FONTES DAS CITAÇÕES EM NOTAS DE RODAPÉ OU FINAIS

A numeração das notas é feita com algarismos arábicos (ex.: 1, 2, 3) e deverá ter numeração única e consecutiva, aparecendo, no caso de rodapé, na mesma página que trazer o texto citado. A primeira medição de uma nota de fonte deverá apresentar todos os elementos essenciais da referência, nas indicações posteriores, utilizam-se os seguintes recursos:

- a) **Ibid.** (na mesma obra): só é usado quando se fizerem várias citações de uma mesma publicação, variando apenas a paginação.

Exemplo:

- 1 MONTENEGRO, 2008, p.23.
- 2 Ibid., p. 50.

- b) **Id. ou Idem** (do mesmo autor): substitui o nome, quando se tratar de citação do mesmo autor, mas de obra diferente.

Exemplo:

- 1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2010, p.12
- 2 Id., 2012, p. 7.

- c) **Op. cit.** (na obra citada): é usada em seguida do nome do autor, referindo-se à obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalações de outras notas.

Exemplos:

- 1 MIELE, 2009, p. 96.
- 2 SANTOS, 2010, p. 24.
- 3 MIELE, op. cit., p. 91.

d) **Loc. cit.** (no lugar citado): é empregada para mencionar a mesma página de uma obra já citada, quando houver intercalações de outras notas de indicação bibliográfica.

Exemplo:

- 1 ARTHUR, 2006, p. 38.
- 2 SANT´ANNA, 2011, p. 36.
- 3 ARTHUR, loc. cit.

e) **Apud** (citado por): é a menção de um texto a cujo original não se conseguiu ter acesso, mas do qual se tomou conhecimento por citação em outro trabalho.

Exemplo:

Lins (1997 apud MUNAKATA 1999, p.588) ...

3.10 ABREVIATURAS E SIGLAS

Sempre que aparecer no texto, **pela primeira vez**, a forma completa do nome precede a sigla ou abreviatura que deverá estar entre parênteses.

Exemplo:

Associação Brasileira de Ensino de Engenharia (ABENGE).

3.11 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Quando aparecem na seqüência normal do texto, é aconselhado o uso de uma entrelinha maior que abranja todos os seus elementos (índices, expoentes, etc). Quando apresentadas fora

do texto normal, deverão ser centralizadas e, se necessário, numerá-las (item 4.6). Caso fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de operação.

Exemplo:

$$X^2 + 2x + 4 = 0$$

(1.1) ou (1)

3.12 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações compreendem imagens visuais, tais como: mapas, fotografias, desenhos, organogramas, quadros, esquemas, diagramas, gráficos e plantas. São numeradas conforme item 4.6. A identificação da ilustração aparece na parte inferior precedida da palavra designativa (ex.: Figura), seguida de seu número de ordem, do respectivo título e/ou legenda explicativa e da fonte, se necessário.

A ilustração deve ser apresentada após sua citação no texto. Deixa-se um espaço de duas linhas entre o texto e a ilustração. Se o espaço da página não permitir, a ilustração deve aparecer na página seguinte, mas o texto prossegue, normalmente, no restante da página anterior. Após a ilustração, o texto se instala duas linhas abaixo da legenda. A chamada da ilustração, no texto, será feita pela indicação da palavra correspondente ao tipo de ilustração (Figura, Quadro, Fotografia, Mapa, etc...), seguida do respectivo número e separada da legenda por travessão.

Exemplos:

Figura 25 – Numeração seqüencial ou (Figura 25)

Figura 3.1 – Numeração por seção ou (Figura 3.1)

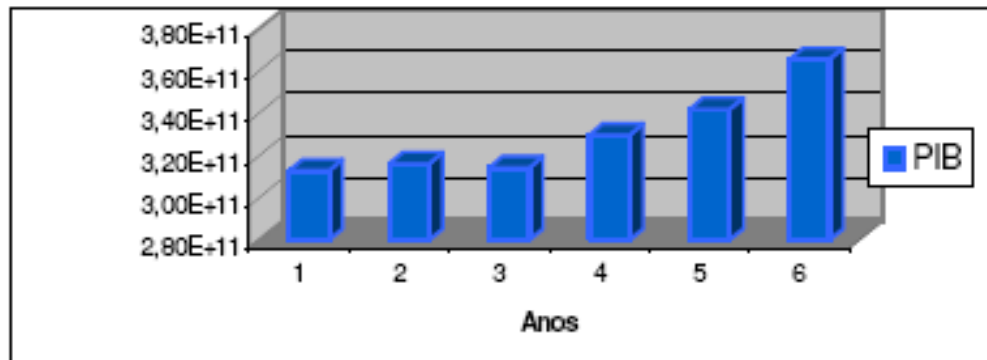


Gráfico 1 – Produto Interno Bruto do Brasil no período de 1990 – 1995, a preços constantes de 1995.

Fonte: Dados originários da Tabela 1.

3.13 TABELAS E QUADROS

A tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central (IBGE, 1993).

O quadro é outro elemento que contém informações textuais agrupadas em colunas, seguindo as regras da ilustração.

Exemplo:

A	A	B	C	d
X	01	02	03	04
Y	05	06	07	08

Tabela 1 – Dados tratados estatisticamente

Fonte: IBGE, 2003.

A	B	C	D	E
10	20	30	40	50
60	70	80	90	100

Quadro 1 – Agrupamento de informações.

Fonte: IBGE, 2013.

Na identificação de Tabelas, devem aparecer os seguintes dados: **título, cabeçalho, fonte** (caso seja outra que não o próprio trabalho), **notas, etc.** A estrutura da tabela, construída de traços,

é delimitada por linhas. Não se devem delimitar (ou fechar) por traços verticais os extremos da tabela, à direita e à esquerda. Deve-se separar o cabeçalho do conteúdo por linhas simples. Os traços verticais serão usados quando houver dificuldade na leitura de muitos dados.

As regras de numeração de Tabela ou Quadros encontram-se no item 4.6.

O título da Tabela é colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem seguido de travessão, enquanto para Quadros, por tratar-se de ilustração o título é colocado na parte inferior. As fontes, quando citadas, assim como as notas eventuais, aparecem após o fio ou linha de fechamento da tabela.

Tabelas e quadros devem ser na posição centrado e caso não couberem em uma página, devem ser continuada na folha seguinte, e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte. Em razão de dimensões grandes de Tabela ou Quadro, a impressão poderá ser feita A3, para ser dobrada posteriormente, ou reduzida mediante fotocópia.

4 CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os **elementos pré-textuais** compreendem as seguintes partes de um TCC: Capa, Folha de Rosto, Errata, Folha de Aprovação, Folha de Dedicatória, Folha de Agradecimentos, Epígrafe, Resumo, Lista de Ilustrações, Lista de Tabelas e Quadros, Lista de Abreviaturas e Siglas, Lista de Símbolos, Lista de Anexos, Lista de Apêndices e Sumário, como se observa na Figura 2.

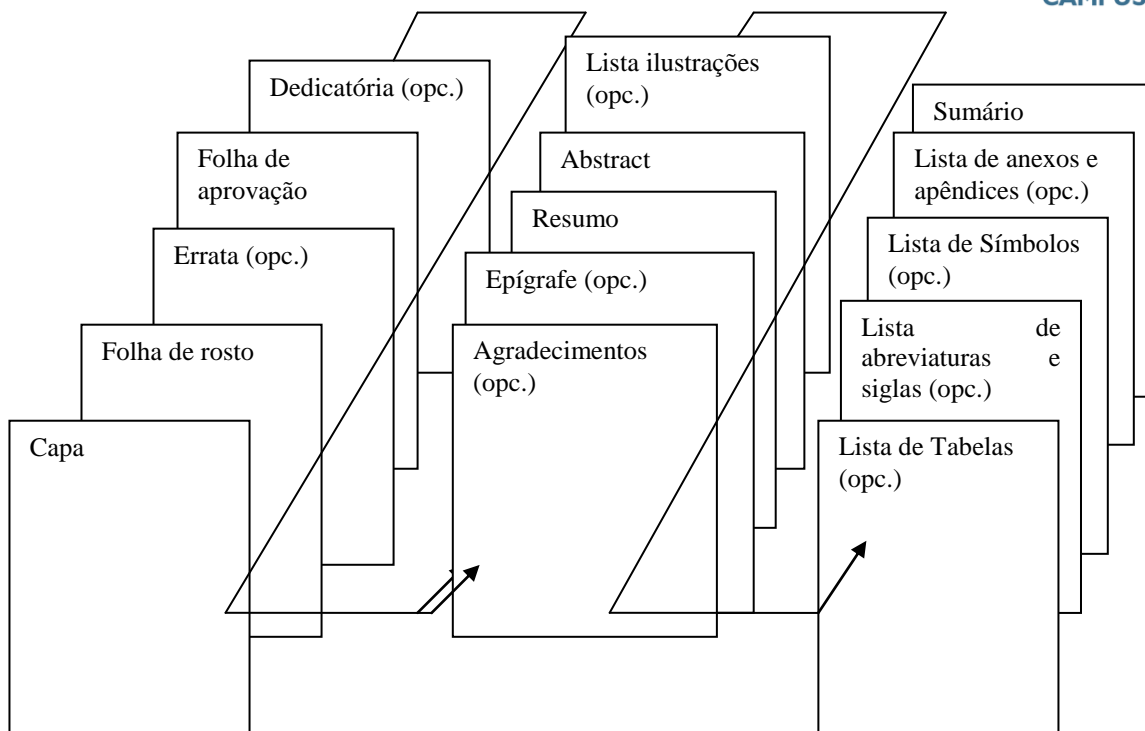


Figura 2 – Da esquerda para a direita, seqüência dos elementos pré-textuais.

4.1 CAPA

A capa, padronizada pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Campus de Frutal, é obrigatória e deve conter as informações apresentadas conforme modelo no Anexo A. O tipo de letra é a *Times New Roman* e alinhamento centralizado.

O cabeçalho inicia na borda superior da folha, redigido em fonte tamanho 14, maiúsculas, em negrito e espaçamento simples, contendo os seguintes elementos: o nome da Universidade e o nome do curso.

O título do TCC deve ser posicionado a onze espaços simples abaixo do cabeçalho, escrito em fonte tamanho 14, maiúsculas, centralizado, negrito e, espaçamento entrelinhas de 1,5cm.

A dez espaços simples abaixo do título apresenta-se o nome do autor em maiúsculas, centralizado, negrito e fonte tamanho 14.

A dez espaços do nome do autor, vem descrito o local (cidade) e ano estão na borda inferior e são escritos em maiúsculas e minúsculas, negrito, fonte tamanho 12 e espaçamento simples.

4.2 FOLHA DE ROSTO

A folha de Rosto é o elemento que abre o TCC, devendo conter os dados básicos necessários à identificação do trabalho, descritos abaixo e apresentados conforme modelo no Anexo B.

O cabeçalho inicia na borda superior da folha, redigido em fonte tamanho 12, maiúsculas e minúsculas, negrito e, centralizado contendo o nome do autor.

O título, que não deverá ultrapassar três linhas, fonte *Times New Roman*, maiúscula, tamanho 14, negrito, centralizado e espaçamento entrelinhas de 1,5cm, a onze espaços simples do cabeçalho. Caso tenha subtítulo, este deve ser precedido de dois-pontos.

Posteriormente, a nove espaços simples abaixo do título, com recuo 6cm da margem esquerda, em fonte tamanho 11, espaçamento entrelinhas simples e em forma de texto disposto em quadro invisível acrescentam-se: a natureza, o objetivo, o nome da Instituição a que é submetida, a área de concentração, o grau e o nome do orientador. Não deve ser grafado em negrito.

A onze espaços do texto, vem novamente descrito o local (cidade) e ano estão na borda inferior e são escritos em maiúsculas e minúsculas, negrito, fonte tamanho 12 e espaçamento simples.

4.3 ERRATA

A Errata é um elemento opcional que existirá somente se houver alteração de determinadas características do trabalho, apresentado conforme modelo no Anexo C.

4.4 FOLHA DE APROVAÇÃO

Conforme modelo no Anexo D, na Folha de Aprovação, o texto inicia a três espaços simples a partir da margem superior e apresenta-se centralizado, isto é, demarcado partindo do eixo vertical da página – de cima para baixo. O corpo do texto contém os seguintes elementos: Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Campus de Frutal e o Curso. Todo esse texto deverá ser composto em letras maiúsculas da fonte *Times New Roman*, tamanho 14, negrito, entrelinhas “simples”. Dois espaços simples abaixo, deverão ser grafados em fonte 14, com letras

maiúsculas e minúsculas e espaçamento simples, porém não mais em negrito, a seguinte frase: “A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”.

Três espaços simples abaixo, deverão estar escrito o título do TCC que não deverá ultrapassar três linhas, fonte *Times New Roman*, maiúscula, tamanho 14, negrito, centralizado e espaçamento entrelinhas de 1,5cm, a onze espaços simples do cabeçalho. Caso tenha subtítulo, este deve ser precedido de dois-pontos. Dois espaços simples abaixo dessa informação, será grafada, não mais em negrito, mas em letras minúsculas, a expressão “Elaborada por”. Na linha seguinte, aparecerá o nome do(a) autor(a), em tamanho 12 em negrito e maiúsculas. Os dizeres “como requisito parcial para obtenção de Bacharel em (especificar o curso)”.

A dois espaços simples virá a data da defesa, em maiúsculas e minúsculas, fonte 12 e centralizada. A dois espaços simples deverá constar uma linha centralizada em fonte 10, o nome e titulação do(a) coordenador(a) do Curso em maiúscula e minúscula e na próxima linha a frase “Coordenador(a) do Curso de”

A dois espaços simples virá à frase **BANCA EXAMINADORA** e, um espaço simples abaixo desta deverá estar apresentada os nomes dos integrantes da banca, sendo em primeiro lugar a indicação do orientador(a) e subsequentemente a um espaço simples abaixo os professores componentes da banca.

4.5 FOLHA DE DEDICATÓRIA

É um elemento opcional em que o autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho. Deve aparecer à direita na metade inferior da folha, conforme modelo no Anexo E.

4.6 AGRADECIMENTOS

Elemento opcional dirigido àquelas pessoas/entidades que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Os agradecimentos devem ser curtos, sinceros, precisos, explicativos e hierárquicos. A palavra AGRADECIMENTO(S) deve ser centralizada na parte superior da folha. Ver modelo no Anexo F

4.7 EPÍGRAFE

É um elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria, com temática relacionada ao assunto do TCC. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias. Deve ser apresentada entre aspas, disposta à direita e na metade inferior da folha, conforme modelo no Anexo G. A palavra EPÍGRAFE não deve constar na folha.

4.8 RESUMO

O resumo é a recapitulação concisa do texto do trabalho, no qual são destacados os elementos significativos. É uma condensação do conteúdo e deve expor as finalidades, a metodologia, os resultados e as conclusões do TCC em parágrafo único.

É preciso que os resumos tenham, no máximo, 250 palavras e deve ser escrito, em fonte 12 com espaçamento simples. Abaixo deste deverão constar, no mínimo, três palavras-chave. Ver modelo no Anexo H.

4.9 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O resumo em língua estrangeira, preferencialmente em inglês, é opcional e deve ter as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada.

Deve ser seguido das palavras-chaves nas quais destaca as palavras relevantes em relação ao tema estudado. Ver modelo no Anexo I.

4.10 LISTAS

O penúltimo item dos elementos pré-textuais são as Listas de Tabelas; Listas de Ilustrações; Listas de Reduções (siglas, símbolos e abreviaturas); Listas de Anexos; e, por fim, a Lista de Apêndices. A sistemática estabelece que se utilize uma página para cada lista, mesmo que, por exemplo, na página referente à Lista de Tabelas, haja uma só tabela.

O título Lista deverá ser escrito em letras maiúsculas, tamanho 14, fonte *Times New Roman*, em negrito e centrado (ex. **LISTA DE TABELAS**), localizado nove espaços simples da margem superior do papel. Um espaço abaixo, deverá estar escrito a palavra que indica o tipo de elemento listado e o seu respectivo número (ex.: TABELA 1),. Em seguida é colocado o título do elemento listado, completando-se com pontilhado até a indicação da página, localizada junto à borda direita. Ver exemplo nos Anexos J, L, M, N e, O.

Quando os indicadores de uma das Listas ultrapassarem os limites da página, usa-se o seu verso para a continuação. É preciso lembrar de dar créditos aos autores das fotografias, ilustrações, desenhos, tabelas, etc. apresentados no texto.

4.11 SUMÁRIO

O Sumário compreende a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do TCC, na mesma ordem e grafia em que o conteúdo é apresentado, acompanhado do respectivo número da página. Os títulos principais (seção primária) são apresentados em letra maiúscula e em negrito. Os subtítulos e subdivisões devem estar em letras minúsculas, com apenas as iniciais maiúsculas, não mais em negrito. O alinhamento de todas essas divisões e subdivisões será junto à margem esquerda. Os números das páginas serão alinhados pela margem direita superior. O título SUMÁRIO deve ser centrado, a três espaços simples abaixo da borda superior da folha, em letras maiúsculas, tamanho 14. Ver modelo no Anexo L.

5 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte do trabalho em que é apresentado e desenvolvido o objeto de estudo, sendo composto de três partes fundamentais: **introdução, desenvolvimento e conclusão**. Essas partes devem apresentar uma proporcionalidade no número de páginas, considerando as subdivisões e importâncias de cada uma delas no documento.

Quanto à forma de redação dessas partes constituintes do texto, os especialistas têm, tradicionalmente, apontado três tipos: **argumentativo, narrativo e descritivo**. O modo **argumentativo** incide sempre sobre a relação tema/problema, em torno da qual o argumento é constituído pelo desenvolvimento de tese e hipóteses. A **narrativa**, quando não for de caráter

literário, pode resumir-se a um simples relato em ordem cronológica (é o que ocorre na redação de uma ata, de um relatório e/ou de uma experiência científica). Já a **descrição** não ocorre em estado puro: vincula-se, necessariamente, a uma narração ou a uma argumentação.

Na verdade, uma descrição representa o momento em que o escritor transporta algo que existe em uma dimensão espacial para uma dimensão temporal – algo que surge “ao vivo em sua totalidade em um único tempo, nos aparece, na descrição escrita, aos pedaços” (ABREU, 1989, p.7).

Aconselha-se que o texto do TCC seja redigido, preferencialmente, no estilo **impessoal**. Exemplo: **Procurou-se, verifica-se, trata-se**, etc. Com relação ao modo e tempo verbais, sugere-se:

- a) Modo: indicativo;
- b) Para literatura e resultados: tempo pretérito perfeito;
- c) Comentários: tempo pretérito imperfeito;
- d) Introdução/conclusão: tempo presente.

5.1 INTRODUÇÃO

O primeiro capítulo do TCC, no qual deve constar a delimitação do tema, a problemática, a hipótese (opcional), os objetivos, a justificativa, a metodologia (diz respeito à(s) forma(s) de levantamento dos dados, sua classificação e análise, bem como os fundamentos de sua abordagem) e uma síntese relacionando as partes constituintes do trabalho. Todas essas partes devem estar separadas em sub-itens (Ex.:1.1 Delimitação do tema). Não deverá apresentar resultados nem conclusões.

5.2 DESENVOLVIMENTO

Parte principal do texto (não um capítulo) que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Sua subdivisão varia em razão da forma de abordagem do tema e do método (NBR 14724/01).

O Desenvolvimento pode ser organizado e apresentado da seguinte forma:

CAPÍTULOS FIXOS – Nessa forma de apresentação, o Desenvolvimento é subdividido em dois capítulos definidos: Referencial Teórico e Desenvolvimento do trabalho.

O **Referencial Teórico** trata das questões de bibliografia que fundamentam a pesquisa, demonstrando que o autor conhece as formas como o tema em estudo foi e vem sendo conduzido, servindo de suporte para a discussão.

O capítulo **Desenvolvimento do Trabalho** apresenta os resultados alcançados ao longo da pesquisa bem como sua análise e discussão. A discussão e interpretação analítica dos resultados fundamentam-se em fatos amparados por conhecimentos científicos, em razão dos objetivos propostos, da problemática ou hipótese estabelecida. O título desse capítulo pode estar relacionado ao tema do trabalho.

5.3 CONCLUSÃO

Parte final do texto, na qual são apresentadas as conclusões do trabalho e em que medidas os objetivos propostos foram alcançados, deve estar relacionado aos objetivos e à problemática e não deverá constar citações. Poderá conter sugestões e recomendações para novas pesquisas.

6 ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais complementam o trabalho. São constituídos por referências bibliográficas, glossário, apêndices, anexos.

A seguir expõem-se os elementos pós-textuais e os modelos para transcrever as referências bibliográficas.

6.1 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório que consiste em um “conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual” (NBR 6023), mesmo que mencionado em nota de rodapé.

O sistema de ordenação das referências, adotada por este TCC, é o de ordem alfabética, sendo reunidas no final do trabalho (após o capítulo – CONCLUSÃO) em uma única ordem alfabética.

As referências devem estar dispostas de forma a se identificar cada documento, em espaço simples, justificado e separadas entre si por 6 pontos.

6.2 GLOSSÁRIO

É também opcional. Consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

6.3 APÊNDICE

Segundo a NBR 14724, é um elemento opcional que consiste em um texto, documento, figura ou questionário elaborado pelo autor, a fim de completar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos:

APÊNDICE A – Avaliação de produtos cerâmicos

APÊNDICE B – Dimensões de produtos cerâmicos

6.4 ANEXOS

Elemento opcional que consiste em um texto, documento, fotos, questionários, etc. não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são também identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (NBR 14724).

Exemplo:

ANEXO A – Modelos de elementos pré-textuais

6.5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Os padrões, a seguir, para apresentação dos elementos que compõem as Referências Bibliográficas aplicam-se a todos os tipos de documentos. São alinhadas à margem esquerda do texto e justificadas, de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por seis pontos

6.5.1 Autoria

a) *Autor pessoal*: Indica(m)-se o(s) autor(s), de modo geral, pelo último sobrenome, em letras maiúsculas seguido, após vírgula, pelos prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes usados na mesma lista de referências.

→ Um autor:

BELO, A. **História & livro-leitura**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CUNHA SOBRINHO, M. I. **O professor universitário na transição paradigmática**. Araraquara: JM, 1998.

→ Dois autores: Havendo mais de um autor, estes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

VIEIRA, J. C.; SANTOS, M. **Florestas: tropicais**. Maringá: UEM, 2007.

→ Três autores: Todos devem ser mencionados na mesma ordem em que aparecem na publicação.

LÜDKE, Menga; ALTAIR, Jane Lopes; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

→ Mais de três autores: Indica-se apenas o primeiro seguido da expressão et al., ou em casos específicos (por exemplo, projetos de pesquisa científica), quando a menção de todos os autores for indispensável para indicar autoria, pode-se indicar todos os nomes.

DENARDIN, K. et al. **Logística**: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2012.

→ Coordenador/organizador: Quando a obra resultar da contribuição de vários autores, a entrada é dada pelo responsável, seguido da abreviação do tipo de responsabilidade (organizador, coordenador) entre parênteses.

BARROS, Z. (Coord.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Atlas, 1999.

OBS: outros tipos de responsabilidades (tradutor, etc...) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

DANTE ALIGHIERI. **A divina comédia**. Tradução prefácio e notas: Hernani Donato. São Paulo: Círculo do Livro, [1983].

b) Autor entidade: As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, etc) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Planejamento estratégico do PGP-1999-2001**. Belo Horizonte, 1999.

BRASIL. **Ministério da Fazenda, 1808-1983**. Rio de Janeiro, 1983.

FRUTAL (MG). Prefeitura. **Regime jurídico dos funcionários da Câmara Municipal de Frutal**: Resolução 1.550/87. Frutal, 1998.

c) Autoria desconhecida: A entrada é feita pelo título, destacando a primeira palavra em letras maiúsculas.

FALTA de chuva provoca perdas em várias culturas. **Estado de São Paulo**, São Paulo, 05/06 jan. 2008. Caderno Economia, p.13.

OS GRANDES clássicos da política. [S.I]: Ex Libris, 2001.

6.5.2 Títulos e subtítulos

O título e o subtítulo (se for usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois pontos.

O recurso tipográfico (negrito, sublinhado ou itálico) usado para destacar o título da obra deve ser uniforme em todas as referências.

MONTEIRO, A.; CAMPOS, M. **O livro didático em questão**: um estudo na perspectiva histórica sobre o conceito de medida. São José do Rio Preto: UNIRP, 2003.

a) *Títulos longos*: Podem-se suprimir palavras desde que não altere seu sentido. A supressão deve ser indicada por reticências.

MEDEIROS, E. J. (Org.). **Emprego doméstico**: perguntas e respostas... Prefácio do Prof. Dr. Amaury Lemos. São Paulo: Cultrix, 2011.

b) *Obras sem título*: Quando não existir título deve-se atribuir palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BIOQUÍMICA, 3., 1998, Campina Grande. [**Trabalhos apresentados**]. Campina Grande: Sociedade Brasileira de Química, 1998.

OBS: Títulos de periódicos podem ser abreviados conforme NBR 6023.

DEMOLIN, R. V. Cartografia: conceitos básicos. **R. Bras. Geografia**, Brasília, DF, v.7, n.2, p. 31-39, jul./dez. 1997.

c) *Dois títulos do mesmo autor reunidos na mesma publicação*: Registrar os dois títulos separados por ponto-e-vírgula.

MARSH, U. **O jogo do assassino; Os artistas do crime**. Tradução de Alba Igrejas Lopes e Luiz Corção. São Paulo: Círculo do Livro, [1981]. 153, 207p. paginações opostas.

6.5.3 Edição

Transcrever abreviando-se os numerais ordinais e a palavra edição no idioma do documento.

MARCON, A.; LANG, M. **Cadeia de produção**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

WASHINGTON, J. C. **Research in social science**. 3. ed., 2. impr. Boston: WCLA, 2000.

6.5.4 Local

Indicar a cidade de publicação.

MARIN, A. J.; SILVA, A. M.; SOUZA, M. I. M. (Org.). **Situações didáticas**. Araraquara, SP: JM Editora, 2003.

- a) Homônimos de cidades: Para evitar ambigüidade, acrescenta-se a indicação do estado.

MELO, R. S. **A dimensão ambiental da educação e as redes de informação e conhecimento**. Araras, SP: ASB Associados, 2008.

- b) Mais de um local: Se há mais de um local para uma só editora, indicar o primeiro local:

SCHREIBER, Jean Jacques. **O desafio mundial**. Rio de Janeiro: Novatec, 2000.

Nota: na obra aparece: São Paulo - Rio de Janeiro – Lisboa - etc.

- c) Local não consta na publicação: Se o local não aparece, mas pode ser identificado, indique entre colchetes.

CASOS reais de implantação de TQC. [Belo Horizonte]: Fundação Christiano Ottoni, 1995. 2 v.

d) Sem local: Não sendo possível determinar o local, usar a expressão **sine loco**, abreviada e entre colchetes [S.I]:

OS GRANDES clássicos da política. [S.I]: Ex Libris, 2001.

6.5.5 Editora

Abreviam-se os prenomes e suprimem-se as designações jurídicas e comerciais.

DORDICK, M.S. **A emergente indústria da informação mundial**. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

a) Duas editoras em cidades diferentes:

MASUDA, Y. **A sociedade da informação como sociedade pós-industrial**. Rio de Janeiro: Editora Rio; Vitória: Lassale, 2002.

b) Sem editora: Se a editora não pode ser identificada, usar a expressão **sine nomie** abreviada [s.n], entre colchetes:

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: [s.n.], 1993.

c) Local e editora não podem ser identificados: Se o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, mencionar entre colchetes: [S.I.: s.n.]

RÊSES, E. S. **De vocação para profissão**: organização sindical docente e identidade social do professor. [S.I: s.n], 1993.

d) Editora também é autor da obra: Quando o responsável pela autoria for o mesmo, não será indicada a editora.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7229**: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos. Rio de Janeiro, 1993.

6.5.6 Data

Indicar sempre em algarismos arábicos, sem espaçamento ou pontuação entre os respectivos algarismos.

MARCHESI, A. **O bem-estar dos professores: competências, emoções e valores.** Trad. Naila Tosca de Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NÓVOA, A. **Profissão professor.** 2 ed. Porto: Porto Editorial, 1992.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2010.

Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.

[19--] século certo

[19--?] século provável

[198-] década certa

[1989] data certa, não indicada no item

BOTELHO, T. M.; ARAUJO, V. M. R. H. **Infraestrutura de informação: considerações sobre o problema.** Rio de Janeiro: Hucitec, [2013].

Quando não for possível a identificação da data indica-se [s.d.] (sem data) entre colchetes.

MONTES, H. G. **Introdução à biologia celular.** Campinas: Salutar, [s.d.].

OBS: Em publicações periódicas, indicar os meses de forma abreviada no idioma da publicação, ou estações do ano:

ABREVIATURA DOS MESES

Português	Espanhol	Italiano
janeiro – jan.	enero – ene.	gennaio – gen.
fevereiro – fev.	febrero – feb.	febbraio – feb
março – mar.	marzo – mar.	marzo – mar.
abril – abr.	abril – abr.	aprile – apr.

maio - maio	mayo – mayo	maggio – mag.
junho – jun.	junio – jun.	giugno – giug
julho – jul.	julio – jul.	giuglio – giugl.
agosto – ago.	agosto – ago.	agosto – ago.
setembro – set.	septiembre – set.	settembre – set.
outubro – out.	octubre – oct.	ottobre – ott.
novembro – nov.	noviembre – nov.	novembre – nov.
dezembro - dez	diciembre – dic.	decembre – dec.
		dicembre – dic.

Francês

janvier – jan.
février – fév.
mars – mars
avril – avr.
mai – mai
juin – juin
juillet – juil.
août - aoüt
septembre – sep.
octobre – oct.
novembre – nov.
décembre – dec.

Inglês

january – jan.
february – fev.
march – mar.
april – apr.
may – may.
june – june
july – july
august – aug.
september – sept.
october – oct.
november – nov.
december – dec.

Alemão

januar – jan.
februar – feb.
märz – märz
april – apr.
mai – mai
juni – juni
juli – juli
augus – aug.
september – sept.
oktober – okt.
november – nov.
dezember – dez.

SCHUMAN, Patricia Glass. Will computers render traditional libraries obsolete? **CQ Research**, v.2, n.24, june 1992, p.565-566.

TARDIF, M. O trabalho docente, a pedagogia e o ensino: Interações humanas, tecnologias e dilemas. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 10. jan./jun. 2005. p. 15-47.

OBS: Sem local, editora e ano (s.n.t. - sem notas tipográficas):

THIERRY, M. **Induction a l'etude de la chimie**. s.n.t. 456 p.

6.5.7 Descrição física

A descrição física, como elemento complementar de uma publicação, inclui paginação, existência de material ilustrativo e dimensões para formatos excepcionais.

- AVES do Pantanal: anatomia e fisiologia. Campo Grande, MS: EMBRAPA, 1999. Não-paginado.
- CARMO, L. F. do; PRADO FILHO, L.G. do. **Tratamento de resíduos líquidos**: processos anaeróbios e legislação. Piracicaba: ESALQ, LAN, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Microbiologia, 2010. Paginação irregular.
- CORRADELLO, E.F.A. **Codorna**: máquina produtora de carne e ovos. 2.ed. São Paulo: Ícone, 1990. 87 p., il., 16 cm x 23 cm.
- DOMINGUES, H. J. **Bovinos**: criação, clínica, teoria... São Paulo: Agropecuária, 2009. 3 v.
- GALLIANO, A.G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 2009. 200 p.
- SCHINNER, F. et al. **Methods of soil biology**. Berlin: [s.n.], 2006. 61 f.

6.5.8 Séries e coleções

Quando a publicação pertencer a uma série ou coleção, pode-se transcrever, entre parênteses, o(s) título(s) separado, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos.

- FABICHAK, J. **Patos e marrecos**. São Paulo: Nobel, 2010. 82 p. (Coleção aves, 9)

6.5.9 – Notas

São informações complementares indicadas no final da referência.

- FREIRE, R.M. **Sistemas locais de apropriação dos recursos e suas implicações para projetos de manejo comunitário**: um estudo de caso numa comunidade tradicional da Floresta Nacional do Tapajós – PA. 2001. 177 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2001.
- CARVALHO, I.C.L.; PEROTA, M.L.R. **Estratégia de marketing aplicada à área de Biblioteconomia**. 1989. Palestra realizada no IJSN em 29 out. 1989.
- LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

MARINS J.L.C. Massa calcificada da vaso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, 1991. No prelo.

PEROTA, M. L. R. **Representação descritiva**. 1994. 55 f. Notas de aula.

7 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A seguir, são relacionados diversos exemplos de Referências Bibliográficas, em ordem alfabética da fonte.

***Acordos, decisões e sentenças de cortes ou tribunais:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos. Portaria nº 1, de 04 de abril de 1986. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO. **Compêndio da legislação de alimentos**. São Paulo: ABIA, 1987. v. 1A.

STJ. **Recurso Especial nº 788459/BA**. Rel. Ministro Fernando Gonçalves. DJU de 13/03/2006. Disponível em:
<http://www.stj.jus.br/SCON/jurisprudencia/toc.jsp?tipo_visualizacao=null&livre=show+do+milh%E3o&b=ACOR>. Acesso em: 30 mar. 2012.

***Anais de eventos (congressos, seminários, jornadas, atas, anais, resultados, proceedings entre outras denominações):**

a) Publicação considerada em parte

JANK, M.S. A importância do setor agroindustrial na integração do Cone Sul: as cadeias sensíveis. In: FORUM DA AGRICULTURA, 1993, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SNA, 1993. p. 45-55.

b) Publicação considerada no todo

SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 11., 1994, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 1994. 325 p.

***Anais de eventos em meio eletrônico**

a) Publicação considerada no todo

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 de jan. 1997.

b) Publicação considerada em parte

PAERS, H. M. O diagnóstico militar da questão agrária: o estatuto da terra. In: SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 8., 2008, Aracaju. **Anais...** Aracaju: SBDR, 2008. 1 CD-ROM.

SILVA, R.N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

***Arquivos de imagens**

VEJA01175.JPG. Altura: 600 pixels. Largura: 800 pixels. True color 24 bits. 223 Kb. Formato JPEG. In: FERNANDES, Millôr. **Em busca da imperfeição.** São Paulo: Oficina, 1999. 1 CD-ROM.

***Artigos de jornais:**

NASSIF, Luís. A Capes e a ética universitária. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 24 fev. 1992. Caderno 8, p. 2-3.

LEAL, L.N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

***Artigos de jornais em meio eletrônico:**

SILVA, I.G. da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

***Artigos de periódicos em meio eletrônico:**

VIEIRA, C.L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno, 1994. 1 CD-ROM.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC WORLD**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

***Atlas:**

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 Atlas. Escalas variam.

***Bíblia:**

BÍBLIA. 1993. **A Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamento. Traduzida em português por João Pereira de Almeida. 2. ed. ver. E atual. No Brasil. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

***Bulas de medicamentos:**

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delasmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

***Cartões telefônicos:**

FIGUEIREDO, V. **Veleiros ao crepúsculo**. [S.I]: Telemar, 2001. 1 cartão telefônico, 30 min (Veleiros). RJ <0103(IP-02)252V/1>2/4.

***Catálogos:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **3. Exposição do acervo da galeria de arte e pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes**: obras adquiridas em 1981-1983. Vitória, 1984. Não-paginado.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da imigração - S. Paulo**: catálogo. São Paulo, 1997. 16p.

***CDs (compact disc):**

TITÃS acústico. Manaus: Wea Music, 1997. 1 CD (56 min): digital, estéreo.

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a Face**. [S.I]: Emideon Brasil, p 1977. 1 CD. Faixa 7.

***CD-ROM:**

a) *No todo*

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

b) *Em parte*

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.I]: Planeta De Agostini, c. 1998. CD-ROM 9.

***Correspondências: cartas, ofícios e telegramas:**

SILVA, M. **Carta Fabiane Silva**. Solicita informações sobre Santa Maria. São Paulo, 14 dez. 1984. 2p.

***Dicionários:**

HOUAISS, A. (Ed). **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha da Manhã.

***Disquetes:**

GUIMARÃES, R.C.M. **ISA.EXE**: sistema de gerenciamento para seleção e aquisição de material bibliográfico. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central, 1995. 2 disquetes 5 ¼ pol.

***Dissertações:**

FLORES, E.F. **Leucose enzoótica bovina**: estudos soro epidemiológicos, hematológicos e histológicos em rebanhos leiteiros na região de Santa Maria, RS. 1989. 132 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1989.

***DVD's:**

ARTHUR: o milionário sedutor. Produzido por Robert Greenhut. Escrito e dirigido por Steve Gordon. Música de Burt Bacharach. Intérpretes: Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud et al. 1 DVD (97 min), color. Oscar de melhor canção e ator coadjuvante.

***Entrevistas:**

SQUIER, C.A. [**Entrevista disponibilizada em 3 de setembro de 1999, a Internet**]. Disponível em: <<http://www.odontologia.com.br/artigo/squier-entrevista.html>>. Acesso em: 4 jul. 2000.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr.1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. dois cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

***Esculturas:**

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

***Filmes:**

A ORIGEM dos andamentos. Direção de Bruno de André. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes da USP, 1980. 1 bobina cinematográfica (12 min), son., color., 35 mm.

***Fitas cassete:**

NUNES, Clara. **As forças da natureza** [S.I]: Emi-Odeon, p 1977. 1 cassete sonoro (ca. 40 min).

***Folhetos e livretes:**

BRAGA SOBRINHO, R.; FREIRE, E. **Distribuição dos algodoeiros no nordeste do Brasil**. Campina Grande: [s.n], 1983. 38p. (Documentos, 19).

***Fotografias**

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

***Globo:**

GLOBO terrestre. [São Paulo]: Atlas, 1980. 1 globo, color., 30 cm de diâm. Escala 1:63.780.000.

***Gravações de Vídeo:**

TECNOLOGIA de aplicação de defensivos agrícolas: módulo I. Direção de Jershon Morais. Viçosa, MG: Centro de Promoções Técnicas, [1996]. 1 videocassete (52 min), VHS, son., color.

***Home pages:**

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO. UNIRIO – Universidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <<http://www.unirio.br>>. Acesso em: 8 abr. 2002.

***Legislação:** Compreende Constituição, Leis, Portarias, Decisões Administrativas, etc...

BARROS, R.G. de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v.19, n.139, p.53-72, ago. 1995.

BRASIL. **Código Civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional n. 20, de 15-12-1998. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL. Decreto n. 91.215 de 30 de abril de 1985. Fixa o coeficiente de atualização monetária prevista na lei 6.205 de 29 de abril de 1975. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v.49, n.13, p.466-468, primeiro dec. Maio 1985.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. Resolução n.11, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 abr. 2001. Seção 1, p. 12-13.

RIO GRANDE DO SUL. Constituição (1989). **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CORAG, 1989. 133p.

***Legislação em meio eletrônico:**

BRASIL. Lei n. 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leistexto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

***Listas de discussão:**

LISTA de discussão do Movimento Tortura Nunca Mais – Pernambuco. Disponível em: <http://www.torturanuncamais.org.br/mtnm_lis/lis_index.htm>. Acesso em: 25 jan. 2001.

***Livros:**

a) Publicação considerada no todo

McGARRY, K.J. **Da documentação à informação:** um contexto em evolução. Lisboa: Presença, 1984. 195p.

BRASIL: roteiros turísticos: São Paulo. **Folha da Manhã**, 1995. 319p, il. (Roteiros turísticos FIAT). Inclui mapa rodoviário.

b) Publicação considerada em parte (quando usado parte da obra. Ex: capítulo de livro)

QUEIRÓS, Eça de. A relíquia. In: BIBLIOTECA virtual do estudante brasileiro. São Paulo: USP, 1998. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2002.

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2:** a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

SANTOS, F.R. dos. A colonização da terra dos Tucujús. In: __. **História do Amapá, 1º grau.** 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3, p. 15-24.

***Mapas:**

MAPA mundi: político, didático. São Paulo: Michelany, 1982. 1 mapa, color., 120 cm. Escala 1:100.000.

***Mensagens pessoais (e-mail):** As mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail têm caráter informal, interpessoal e efêmero, e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

ALMEIDA, M.P.S. **Fichas para MARC** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br>. Em 16 abr. 2001.

***Mensagem recebida via lista de discussão:**

NELSON-STRAUSS, Brenda. **Chicago Symphony Orchestra Archestra Archi's Catalog.** Mensagem recebida da lista <IAML-L@cornell.edu>. Em 10 maio 2001.

***Monografias:**

LAGO, S.C.B. **Análise dos acidentes de trabalho com menores de 19 anos na região de Santa Maria, no período de set./94 a set./96.** 1996. 75f. Monografia (Especialização em Engenharia de Segurança) – Universidade Federal de Santa Maria, 1996.

***Normas técnicas:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 22p.

***Obras mediúnicas:**

LUCIUS (Espírito). **Quando chega a hora.** [Psicografado por] Zíbia Gasparetto. 7. ed. São Paulo: Vida e Consciência, 1999.

***Partituras musicais:**

VILLA-LOBOS, H. **Bachianas Brasileiras n.5.** Rio de Janeiro: FBN/DIMAS, [1998]. 1 partitura (6p.).

***Patentes:**

COMMODITIES TRADING AND DEVELOPMENT LIMITED. André Aspa. Processo e instalação para alcalinizar e pasteurizar as sementes de cacau antes de seu esgotamento. Int. C13 A23G 1/02. BR n. PI 8002165. 2 abr. 1980: 25 nov. 1980. **Revista da Propriedade Industrial**, Rio de Janeiro, n.527, p.15, 25 nov. 1980.

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multisensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

***Periódicos:**

a) Artigo

MENDES, M. et al. Fotossensibilização em bovinos causada por *Ammi majus* (umbiliferae) Rio Grande do Sul. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.11, n. 1/2, p. 17-19, 1991.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n.1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

b) Coleção

REVISTA DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1979 – Semestral.

c) Fascículo

REVISTA DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS. Santa Maria: UFSM, v.2, n. 1/2, jan./jun. 1972.

d) Fascículo com título próprio

As 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v.38, n.9, set. 1984. Edição especial.

***Pinturas:**

MATTOS, M. Dirce. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

***Polígrafos e apostilas:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Centro de Educação Física e Desportos. **Voleibol**. Santa Maria, [198-]. Não-paginado, mimeografado.

***Programas de computador:**

BIBLIOTECA BRASILEIRA DE PROGRAMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. **Controle de estoque**. São Paulo, 1989. Versão 1.3. 1 disquete 5 ¼. Sistema operacional MS_DOS e manual de codificação.

***Regulamentos:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Biblioteca Central. **Regulamento de empréstimo**. Santa Maria, 2001. 3p. mimeografado.

***Resenhas:**

OBS: Referencia-se a resenha, seguida da expressão "Resenha de:" e a referência da obra, objeto desta.

LANNA, Marcus. Em busca da China moderna. Cadernos de Campo, São Paulo, ano 5, n.5/6, p.255-258, 1995/1996. Resenha de: SPENDE, Jonathan. **Em busca da China moderna**. São Paulo: Companhia Letras, 1999.

MATSUBA, C.T. Cometas: do mito à ciência. São Paulo: Ícone, 1986. Resenha de: SANTOS, P. M. Cometa: divindade momentânea ou bolsa de gelo sujo? **Ciência Hoje**, São Paulo, v.5, n.30, p.20, abr. 1987.

***Resumos e índices:**

SCHUKKEN, Y. et al. Dynamics and regulation of bulk milk somatic cell counts. **Canadian Journal of Veterinary Research**. v.57, n. 2, p.131-135,1993. Resumo publicado no Vet. Bulletin, v.64, n.1, p.36, 1994.

***Selos:**

NATAL: 200 anos do nascimento de Jesus Cristo. Arte de Thereza Regina Barja Fidalga. [Rio de Janeiro]: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 2000. 1 selo, color., 33 mm x 38 mm. (Brasil 2000) Valor: 0,27.

***Separatas:**

OBS: Separatas de monografias são referenciadas como monografias consideradas em parte, substituindo-se a expressão “In:” por “Separata de:”.

LOBO, A. M. Moléculas da vida. Separata de: DIAS, Alberto Romão; RAMOS, Joaquim J. Moura (Ed.). **Química e sociedade**: a presença da Química na atividade humana. Lisboa: Escolar, 1990. p. 49-62.

***Separatas de periódicos:**

LIMA, R. A vida desconhecida do revolucionário alagoano Padre Caldas. Separata de: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 312, p. 283-312, jul./set. 1976.

***Slides (diapositivos):**

PEROTA, Celso. **Corte estratigráfico do sítio arqueológico Guará I**. 1989. 1 dispositivo, color.

***Teses:**

ALMEIDA, T.L. **Qualidade e produtividade em sala de aula**: um enfoque nas relações interpessoais. 1999. 246f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1999.

***Textos em meio eletrônico:**

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999. QUEIROZ, Eça de. A relíquia. In: BIBLIOTECA virtual do estudante brasileiro. São Paulo: USP, 1998. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2002.

ANEXO A - CAPA

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG
CAMPUS DE FRUTAL**

CURSO DE.....
(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

TÍTULO DO TCC

(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

NOME DO AUTOR

(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

Frutal (MG)

Ano

(Caixa baixa, fonte 12, centralizado, COM negrito)

ANEXO B – FOLHA DE ROSTO

Nome do aluno

(Caixa baixa, fonte 12, centralizado, negrito)

TÍTULO DO TCC

(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do título de **Bacharel em** à Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Campus de Frutal, sob a orientação do Professor Fulano de Tal.

(Fonte 11, recuo esquerdo 6 cm.)

Frutal (MG)

Ano

(Caixa baixa, fonte 12, centralizado, COM negrito)

Ficha de catalográfica da obra elaborada pelo autor – em caso de dúvida, consulte a Biblioteca

Sobrenome, Nome.

Título: subtítulo. / Nome do Autor. – Cidade: Editor, Ano.
xx f.; il.

Orientador: Nome do orientador

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade
do Estado de Minas Gerais, UEMG. Campus de Frutal. Curso,
Ano.

1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Sobrenome, Nome (do
orientador) II. Título.

ANEXO C – ERRATA
ERRATA

(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
18	25	Adminsitração	Administração
56	13	infomação	informação

ANEXO D – FOLHA DE APROVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG
CAMPUS DE FRUTAL

CURSO DE
(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
(Caixa baixa, fonte 12, centralizado)

TÍTULO DO TCC
(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

Elaborada por
NOME DO AUTOR
(Caixa alta, fonte 12, centralizado, negrito)
como requisito parcial para obtenção de Bacharel em
(Caixa baixa, fonte 12, centralizado)

Local, x de xxxxx de xxxx.
(Caixa baixa, fonte 12, centralizado)

Prof. Dr. xxx,
Coordenador do Curso
(Caixa baixa, fonte 10, centralizado)

BANCA EXAMINADORA
(Caixa alta, fonte 14, centralizado, negrito)

Prof(a). Dr(a) -----
Prof. Orientador
(Caixa baixa, fonte 10, centralizado)

Prof. Me. -----
Membro da Banca Examinadora

Profa. Ma. -----
Membro da Banca Examinadora

ANEXO E - DEDICATÓRIA
DEDICATÓRIA
(fonte 14, negrito, centralizado)

(opcional – fonte, letra e formatação sob responsabilidade do autor e, em concordância do orientador)

Ex:

A meus pais, pelo apoio e incentivo na realização deste trabalho.

ANEXO F - AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS (fonte 14, negrito, centralizado)

(opcional – fonte, letra e formatação sob responsabilidade do autor e, em concordância do orientador)

Ex:

À professora ----- pela dedicação na realização deste trabalho, que sem sua importante ajuda não teria sido concretizado.

Aos meus pais, ----- e -----, que me ensinaram a não temer desafios e a superar os obstáculos com humildade.

À professora ----- por fazer parte da banca examinadora.

Ao professor ----- pelo incentivo e sugestões dadas para a realização do TCC.

Às minhas amigas -----, -----, ----- e ----- pelo incentivo e apoio durante a realização do trabalho.

E aos demais que, de alguma forma, contribuíram na elaboração deste TCC.

ANEXO G – EPÍGRAFE

(fonte 14, negrito, centralizado)

(opcional – fonte, letra e formatação sob responsabilidade do autor e, em concordância do orientador)

Ex:

“Existe o risco que você não pode jamais correr,
e existe o risco que você não pode deixar de
correr.”

Peter Drucker

ANEXO H – RESUMO

RESUMO

(fonte 14, negrito, centralizado)

(fonte 12, justificado)

As mudanças estruturais e conjunturais, das últimas décadas do século XX, trouxeram um novo paradigma econômico, social e tecnológico, onde a informação, o conhecimento e as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) surgem como elementos potenciais de transformação, interferindo em diferentes aspectos da vida social, econômica, educacional, cultural, política e do cotidiano do cidadão. O surgimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, como sucessora da Sociedade Industrial, reforçou a importância e a necessidade da informação e do conhecimento em todos os aspectos da realidade atual, constituindo-se num dos principais insumos do processo de desenvolvimento de uma nação, de uma organização e de um povo. Essa nova sociedade revela-se como paradigma norteador no cenário da crise econômica mundial, demonstrando as tendências das relações entre as nações.

Palavras-chave: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Planejamento governamental. Planejamento organizacional. Gestão da informação. Informação e crise mundial.

ANEXO I - ABSTRACT

ABSTRACT

(fonte 14, negrito, centralizado)

(fonte 12, justificado)

Structural and context changes in the last decades of the 20th century brought about new economic, social and technological paradigms, in which information, knowledge, and the information and communication technologies (ICT) became daily things to citizens. The emergence of the Information and Knowledge Society as the successor of the Industrial Society strengthened the importance and need of information and knowledge about every aspects of today's reality, being one of the main inputs for the development process of nations, organizations or people. This new society has been a guiding line in the global economic crisis scenery, showing the tendencies of diplomatic and economic relations between nations.

Keywords: Society of Information and Knowledge. Government Planning. Organizational Planning; Information Management. Information and Global Crisis.

ANEXO J
LISTA DE ILUSTRAÇÕES
(fonte 14, negrito, centralizado)

Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmicoX

ANEXO L

LISTA DE QUADROS
(fonte 14, negrito, centralizado)

Quadro 1 - Elementos da referência.....X

ANEXO M
LISTA DE TABELAS
(fonte 14, negrito, centralizado)

Tabela 1- Alunos fictícios Y

ANEXO N

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

(fonte 14, negrito, centralizado – devem ser listados em ordem alfabética)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Ed. - Editor

ANEXO O

LISTA DE SÍMBOLOS

(fonte 14, negrito, centralizado - Devem ser listados na mesma ordem de ocorrência no texto)



Yin Yang



Estrela de Davi em círculo

ANEXO P

SUMÁRIO

(fonte 14, caixa alta, negrito, centralizado)

(Título de capítulo - fonte 12, caixa alta, justificado, negrito)

INTRODUÇÃO.....	10
1 O MEIO AMBIENTE E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL	21
1.1 Meio Ambiente e recursos naturais	21
1.2 Diferentes formas de poluição do Meio Ambiente	26
1.3 Educação Ambiental como forma de preparo para a preservação ambiental	30
(Subtítulo - fonte 12, justificado)	
2 A ASSOCIAÇÃO ENTRE A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E A POLUIÇÃO ELETRÔNICA	34
2.1 A Revolução Industrial e a Consolidação das novas tecnologias	34
2.2 Definição de rejeitos e formas de classificação de resíduos sólidos	37
2.3 Resíduos sólidos e a prática da reciclagem	40
2.4 A poluição eletrônica e suas formas de degradação ao Meio Ambiente	45
CONCLUSÃO.....	62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63

ANEXO Q

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Fonte 14, negrito, caixa alta, justificado a esquerda)

SOBRENOME DO AUTOR, Pré nome. **Título**. Local: Editora, ano.

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, c2001. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>>. Acesso em: 19 fev. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MALANGA, Eliana Branco. A metodologia como *episteme* e a pesquisa em psicopedagogia. In: ANDRADE, Márcia Siqueira; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra (orgs.). **A produção de conhecimento: métodos e técnicas de pesquisa em psicopedagogia**. São Paulo: Memnon, 2002, p. 66-78. (Coleção temas de psicopedagogia, 4).

VOLPATO, Gilson Luiz. **Pérolas da redação científica**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção polêmicas de nosso tempo, 59).

ANEXO R

ANEXOS ou APÊNDICES

(Fonte 14, centralizado (em linha e na página), negrito, caixa alta)

ANEXO A – Descrição

Inserir anexo.